

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 1
Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgeira, Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Ano, série de 50 números	20\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Semestre, série de 25 números	10\$00			
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

PESCA NO RIO VOUGA

Informam-nos que algumas frêguesias da nossa região vão representar ao sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações pedindo para que o sistema de pesca à linha seja isento dos impostos que últimamente lhe foram applicados em igualdade com a pesca à rede no rio Vouga. Vão solicitar ainda a publicação de um aditamento ao último decreto, pelo qual se determine que a referida pesca à linha continue a ser permitida nos termos dos artigos 43.º e 64.º do Regulamento Aquícola de 1918, mediante a licença anual de 5\$00, sem qualquer outros emolumentos ou taxas, assim como pedirão para que seja livre o exercício de pesca nos afluentes e riachos particulares e que as respectivas licenças sejam passadas pelas circunscrições hidráulicas ou administrações do concelho.

CHEFE DO ESTADO

O sr. general Carmona, venerando Presidente da República, resolveu visitar este ano as colónias de S. Tomé e Angola, acompanhado do sr. Ministro das Colónias.

É a primeira vez que o Chefe do Estado percorre províncias do Ultramar, o que constituirá um acontecimento de unificação imperial e de consagração de seculos de História gloriosa.

CATÁLOGO

A firma Jerónimo Pereira Mendes & C.ª, especialistas de sementes de hortaliça, flores e pastos, da rua dos Correeiros, 277 a 281, de Lisboa, acaba de editar o seu catálogo geral para 1938, que é uma publicação de utilidade e interessantemente apresentável.

Agradecemos a oferta dos exemplares.

ARNALDO RIBEIRO

O vigoroso e honrado jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, director do nosso prezado confrade *O Democrata*, de Aveiro, saiu, no último domingo, em liberdade da cadeia de Vagos, onde cumpriu a pena de dois meses de prisão por processo de imprensa.

Os amigos e admiradores do estimado aveirense e velho republicano, homenagearam-no com um almoço no Arcada Hotel, que foi uma sincera manifestação bem merecida.

Enviamos ao sr. Arnaldo Ribeiro as nossas saudações.

O Direito ao Trabalho e o Direito à Vida

Uma nota officiosa saída há pouco declara estar sendo estudada a forma de acudir ao desemprego que em muitas regiões vai fazendo crescer a miséria e o mal-estar.

Se quisermos ter noções claras sobre o grave problema do desemprego e os seus possíveis remédios, teremos de distinguir o desemprego ocasional, que anualmente se repete nalgumas regiões e quadras do ano, do desemprego nascido da insuficiência permanente do trabalho. E neste, que é o mais grave, poderemos ainda separar a insuficiência do trabalho manual, da falta de emprego para diplomados com vários cursos e habilitações. Finalmente, teremos de incluir na chaga do desemprego a inhabilitação por incompetência, por miséria física, ou por velhice.

Tôdas estas origens contribuem para aumentar e agravar a chaga do desemprego e o mal-estar por ela produzido.

E' evidente que a cada uma dessas causas deveria corresponder diverso remédio; e que urge atacar o mal nas suas piores conseqüências e agruras humanas sem descurar remédios mais profundos que possam descer até às raízes sociais do próprio mal.

A crise do trabalho, provinda da insuficiência da nossa economia para as necessidades vitais da população, só pode encontrar solução condigna na transformação da própria economia; a crise de desemprego proveniente de um excesso de diplomados, agravada de ano para ano, pela concorrência feminina em determinados serviços públicos só poderá achar remédio numa mudança de mentalidade e da finalidade das próprias escolas públicas e particulares. Mas estes remédios profundos só poderão actuar a longo prazo, e, entretanto, e contemporaneamente, outras medidas curativas e de assistência se tornam necessárias.

Existe um fundo especial de Desemprego e para ele se voltam todos os sem-trabalho, e frequentemente o accusam de não fazer quanto podia fazer em seu benefício. As classes contribuintes desse Fundo queixam-se de não verem reverter em proveito dos seus membros necessitados as importâncias que por lei são obrigados a descontar.

Centenas e centenas de inscritos passam meses e anos sem receberem desse Serviço o menor sinal de interesse. Não temos, por nossa parte, elementos que nos habilitem a julgar menos idônea ou criteriosa a actuação desse organismo, mas supomos que a natureza da sua função e a proveniência dos meios que administra, aconselharia a dar à sua gestão bem maior e pormenorizada publicidade.

Mensalmente, ou, pelo menos, trimestralmente os serviços de Desemprego poderiam dar conhecimento do exercício da sua actividade, para que a soma do bem realizado pudesse dar satisfação à exigência das contribuições reclamadas.

Por essa forma, a mesma opinião pública serviria de juiz entre aqueles que accusam os mesmos Serviços de não fazerem tudo que podiam com os meios de que dispõem, e a convicção, em que, por certo, se encontram os seus executores, de terem feito o melhor.

A quem dignamente pede trabalho e não esmola é o direito ao trabalho que lhe deve ser facultado; mas, enquanto lhe não asseguram ganhar a vida pelo trabalho, é indispensável que a todos seja garantido o direito à existencia. E neste aspecto, os serviços do Desemprego podem e devem unir os seus esforços aos dos serviços de beneficência e caridade beneficente, tanto pública como particular.

E' preciso que todos os esforços e todos os meios se conjuguem para valer àqueles que não tem o minimo de subsistencia.

A CULTURA DA BATATA

Este ano, cá na nossa terra, a cultura da batata tem sido com abundância, pois lavradores temos, que se disporam a semear esse tuberculo sem conta; ocupando para isso grandes propriedades nessa semente, bem assim como deram que fazer a muitos braços.

ANGEJA E A REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Ler e propagar o «Ecos de Cacia», é um dever de todo o cidadão

DR. RICARDO SOUTO

A VENDA Em tôdas as livrarias de Lisboa e Porto

LIMPESA DE VALETAS

Ainda não foi desta vez como esperavamos e aqui fazemos eco em um dos últimos números, que o almejado cantoneiro veio até à Quintã, pois o mesmo não passou da casa do sr. Manuel Martins Simões, quando era de toda a justiça que desse a volta por todo o lugar.

ECOS & NOTÍCIAS

JOAQUIM C. FRANCO

Amanhã, em Lisboa, realiza-se um almoço de homenagem ao grande caracter e honrado comerciante sr. Joaquim Candido Franco, para festejar a sua independência comercial, estando inscritos algumas dezenas de pessoas.

CAMINHOS DE FERRO

As companhias dos caminhos de ferro estão autorizadas a cobrar um adicional de 10 por cento sobre todo o trafego, com excepção do relativo a trigo e farinhas.

JOAQUIM DIAS PEREIRA

Após um ano de estada entre nós, retirou-se de Cacia no passado dia 12 com destino ao Rio de Janeiro, o nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Dias Pereira.

Formulamos os melhores votos para que este nosso conterrâneo tenha tido uma feliz viagem e os seus negócios lhe correspondam ao seu sacrificio.

TRANSCRIÇÃO

O nosso colega de Aveiro *O Democrata* teve a amabilidade de transcrever no seu último número o «suelto» *Homenagens...* que publicamos no dia 12.

O TEMPO

Após dois dias de rigoroso inverno, voltou-nos a visitar o bom tempo, que por certo, muito bem contribuir para o bom êxito da nossa lavoura; pois em algumas das terras temporãs, já a sua sementeira se encontra completamente feita em milho.

Tôdas as searas que com o rigor do calor se encontravam atrofiadas, prometem-nos agora algumas esperanças no seu grão.

UMA PREGUNTA

De quando em vez cai sobre a nossa mesa de trabalho cartas de conterrâneos com a pergunta, quando é que se efectua a inauguração da luz eléctrica no lugar da Quintã do Loureiro, visto que a população já contribuiu com os seus donativos.

Essa pergunta deixamo-la aqui expressa nestas colunas, talvez que alguém mais bem informado possa dar a resposta aos nossos conterrâneos.

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Lisboa

A Direcção deste Sindicato Nacional comunica aos seus sócios que já se encontra em organização o comboio para a excursão a Aveiro e Ovar, que se realiza no domingo de Pascoa, recebendo-se desde já as respectivas inscrições as quais se devem fazer com a máxima rapidez.

Pelo concelho de Gois

A' CAMARA DO MEU CONCELHO

Lomba, terra de sonhos e de beleza, é a minha terra adorada, cujo nome trago bem gravada no coração. Quando nela penso, aqui de longe, uma tristeza me impressiona ao saber que é desprezada pelas entidades oficiais, julgando até que a edilidade do concelho de Gois desconheça que existe na freguesia de Alvares uma povoação que vive à mercê do infortunio.

Lomba, meu berço idolatrado, onde vive a minha alma e de tantos outros meus filhos que tanto te querem!...

Fazer-te lembrada aos homens que governam os destinos do meu concelho, é um dever patriótico; é um direito que assiste a uma população que paga contribuições e que até hoje nunca foi dotada com um simples melhoramento, quando ella tanto necessita, principalmente de uma fonte pública, visto que consome água da Ribeira, onde se despejam porreiras e isso tão perigoso para a saúde e a colheita no maior dos atrasos perante outras terras de só menos importância.

Lomba é uma terra portuguesa, coberta com a mesma bandeira e submetida ás mesmas leis que regem o País; distanciado a um quilometro da sede da freguesia de Alvares, passa-lhe a estrada que liga com os concelhos de Ped.ógam Grande e Castanheira de Pera, única estrada de madame que comunica com o centro da freguesia, não faz sentido que continue a viver neste vergonhoso estado de coisas, sem que a protecção camarária chegue a atenuar, pelo menos, essa grande falta, que é de uma fonte que a abasteça de água potável.

Julgo que não é pedir muito, porque também é uma necessidade imperiosa calcear a rua central da povoação que se encontra lastimosamente intansitável.

Lomba, terra minha muito querida, oxalá que os poderes superiores volvem os seus olhos misericordiosos e justos para que, como pariente deste soberbo e lindo rincão das serranias de Portugal seja dotada de água própria para o teu consumo e outras melhoramentos que careces, não continues a ser a mais infeliz povoação do concelho de Gois, tão triste para quem te visita.

Lisbon, 21-3-938.

António das Neves.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AMIOSO FUNDEIRO

Reuniu no dia 13 do corrente, pelas 20 horas, na sua sede em Lisboa, a direcção desta Comissão, estando presentes os srs. Manuel Antão Barata, Carlos Antunes Conde, Manuel Sacramento Tomé e Eugénio Nunes, respectivamente, presidente, 1.º secretário, 2.º secretário e tesoureiro.

Aprovada a acta da sessão anterior, lido o expediente entre o qual um amável officio do nosso delegado em Amioso Fundeiro sr. Manuel Tomaz da Guia, dando conhecimento à direcção estarem já concluídas as obras do largo da S. Pedro, que vieram contribuir bastante para o melhoramento desta bela praça.

Pelo cobrador sr. José Maria Baeta foram prestadas as contas de cobrança de cotas relativas ao mês findo, pelo que, pelos bons resultados obtidos, bastante animada esta colectividade a proseguir na missão de velar pelos interesses de Amioso Fundeiro, e agradecer aos associados a sua pronta conjuvação.

Pelo 1.º secretário foi comunicado que o sócio sr. Manuel Henriques Viçardas pagou 6 meses de cotas adeantadamente. Foram aprovados sócios auxiliares, com a cota de 2\$50, os srs. Mário de Sousa, de Torres Vedras, e Ramiro Cardoso, Lisboa. Lisboa, 17-3-938. O 2.º secretário,

Manuel Sacramento Tomé.

ESPECTACULO

Realiza-se no dia 30 de Abril próximo, na sede do «Gémio da Comarca de Arganil», na rua da Fé, em Lisboa, o espectáculo comemorativo do aniversário da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares), cujo programa, de conédias, cégadas, variedades e grandioso baile regional, está despertando vivo entusiasmo entre as famílias dos associados. Marcam-se desde já lugares no Campo das Cebolas, 9.

Rádio-Botica

ARCO DO CEGO, 23.—Chegou hoje aqui, vindo dos lados da Avenida, o nosso amigo muito conhecido «Rei da Pava», que acaba de consorciar-se. Esperava-se um grupo de amigos, que à sua chegada o levaram em triunfo e o collocaram em pedestal no balcão do Domingos, pelo que foi obrigado a assinar os contratos da casa.—*Fininho.*

SETE RIOS, 24.—No passado dia 3, pelas 21 horas, reuniu a direcção do Grupo «Os esgota-pipas», a fim de deliberar sobre a admissão do sr. Fivelêta. Foi resolvido não ser admitido pelo motivo de não poder cumprir o que rezam os estatutos, pois que é um pouco frquinho para acompanhar os associados na «matadela de bicho» com 10 terceiras seguidas.—*Nariz côr de cenoura.*

ZÉ D'ALDEIA.

Falecimento

A' hora que o nosso jornal está saindo do prelo, faleceu em Cacia, a sr.ª Maria Nunes (Preirinha), esposa do sr. João Valente. No próximo n.º damos o relato.

A's Raparigas DA MINHA TERRA

O tempo passa numa marcha veloz, renovando constantemente as gerações. Na trajectória da vida, que tanto tem de luz, como de escuridão, onde abundam teorias sãs, assim como ideais frágeis e nervosos, há que distinguir verdadeiras luminosas e sádias, do exagero das escolas modernas.

A vida é uma mimosa poesia, de rimas coloridas, em que cada sílaba é um pouco da nossa alma e do no-so pensar!

Desfilaram vagarosamente, perante a minha imaginação; mil pensamentos que encerram cadências harmoniosas, com toadas constantes, como num impulso, para erguer a vós, mostrando o ritmo do claro e a tristeza do sombrio.

A mulher, que deveria ser um elemento impecável de nobreza de preceitos, tem por vezes a sensibilidade tão modernizada, que se afasta demasiadamente da sua missão bella, deixando fazer empjeitados, em velhos baús, os bons costumes das nossas sensatas avós!

Nada mais belo, na verdade, do que a instrução, o progresso e o avanço!

Do desenvolvimento espiritual e mental, resulta a grandeza dos povos e nasce também o gosto requintado por tudo o que é belo e bom. Mas raramente se junta o agradável ao útil.

E assim, temos que com mais facilidade há quem se prenda com bagatelas, banalidades, não procurando reunir qualidades, virtudes, para tornar o mundo menos severo e menos injusto por vezes, nos seus juízos!

Raparigas de hoje, que sois as Mães de amanhã, olhai carinhosamente, para os exemplos das nossas antepassadas, procurando segui-las, para que os nossos lares sejam sólidos e nossos filhos honrem a Pátria. Não deixemos abandonados e tristes os mimosos trabalhinhos de mãos, para prestar honras sómente ao modernismo, falso amigo que as illusões adornam.

Enriquecer o espirito com boas leituras, dar à vida tons matizados e alegres, tornando-a uma eterna primavera de graça e de harmonia, é no que devemos empregar o nosso esforço e a nossa inteligência.

Angeja, Março 938

Dulce Palma.

Necrologia

MANUEL F. TEIXEIRA

Depois de um longo e cruciante sofrimento, faleceu com 63 anos de idade no último dia 17 do corrente na Figueira da Foz, —como dissemos em breves palavras no último numero do nosso jornal,—e onde à muitos anos era considerado industrial, o nosso prezado Caciense sr. Manuel Francisco Teixeira, marido da sr.ª D. Amélia Nunes Teixeira, pai dos srs. Dr. Alvaro, Manuel, Vitória e Amélia Nunes Teixeira.

O funeral deste nosso conterrâneo, realizou-se no dia 18 pelas 5 horas da tarde da capela do Espírito Santo para o cemitério da nossa freguesia, onde ficou depositado em jazigo de família. Tomando parte neste funeral, muitas sentenças de amigos do extinto, entre estes alguns empregados do mesmo que da Figueira vieram acompanhar o morto à sua última morada. Condução esta que foi feita em 8 automóveis e 2 caminhetas. Também foram encorporadas no mesmo 5 lindas coroas com sentidas dedicatórias, a música de S. João de Loure, e as irmandades locais. Conduziu a chave do ateuide

Carteira Elegante

ANOS

No último dia 16 do corrente fez 20 anos a menina Candida, irmã do nosso assinante sr. José Maria Pereira da Silva, de Sarrazola.

—Fizeram anos no dia 13, a menina Florinda Condessa Ferreira, e no dia 14 a sr.ª Tereza Dias dos Santos, respectivamente, sobrinha e esposa do nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Dias Justino, caixeiro de padaria em Lisboa.

—Passou ontem dia 25 o aniversário da simpática menina Judith Barroso de Carvalho, nossa assinante e futura esposa do nosso bom amigo sr. Salvador Nunes de Pinho Ramalho, residente em Olival Basto (Loures).

—Passa hoje dia 26 o aniversário natalício do nosso amigo sr. António Alexandre, estimado agente da P. S. P. em serviço na Câmara Municipal de Lisboa.

—Também passa hoje mais um aniversário natalício, o nosso prezado assinante sr. António dos Santos Caládo, industrial de padaria em Algés.

—Amanhã 27 festeja mais um aniversário natalício o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Garrido Y Garrido, comerciante na capital onde gosa de muitas simpatias.

—Também neste dia 27 faz anos a simpática menina Júlia Nunes da Silva Matos, filha do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª Maria Nunes da Silva Matos, industriais em Espinho.

—No dia 28 conta mais uma florida primavera a interessante menina Arlete das Flores Amaro, filha do nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Amaro, residente em Belém.

—No mesmo dia 28 também passa o aniversário natalício da sr.ª D. Maria de Sousa Mendes, esposa do nosso amigo sr. João Filipe Mendes, de Lisboa.

—Ainda neste dia 28 completa 80 anos da sua preciosa existência o nosso velho amigo sr. João de Almeida, de Cacia, pai dos nossos prezados assinantes e bons amigos srs. Joaquim, Manuel e Fernando da Silva Almeida.

—Em 29 faz anos a sr.ª D. Rosalina Tarré Raso, dedicada esposa do nosso assinante sr. António Marques Raso, de Taboeira, e industrial de padaria em Loures.

—No próximo dia 30 faz anos a galante menina Tereza, filha do nosso amigo sr. Adelino Nogueira Souto, de Angeja, e neta do também nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção, caixeiro de padaria em Lisboa.

—Também neste dia 30 completa 17 risouilhas primaveras a simpática menina Maria Rodrigues de Oliveira, filha do nosso

o sr. Conselheiro Nunes da Silva e as salvas os srs. Alberto Gomes de Carvalho e Alfredo Andrade, intimos amigos do finado.

Manuel Francisco Teixeira, era irmão dos também nossos estimados Cacienses e bons amigos srs. José e João Francisco Teixeira, igualmente industriais na F. da Foz, onde os dois primeiros tem a acreditada firma «Teixeira & Irmão».

O «Ecos de Cacia» apresenta a toda a família enlutada o seu cartão de sentidos pésames.

—Também faleceu em Sarrazola na última semana a sr.ª Luíza Oliveira, que contava 76 anos de idade.

O funeral desta também foi muito concorrido.

A toda a família os nossos pésames.

amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Cabique, residentes em Lisboa.

—No dia 31 do corrente passa o aniversário natalício do nosso amigo e assinante sr. João Antão Rosa, estimado comerciante na capital e um dos valerosos elementos da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares), da qual foi o primeiro presidente.

—Também no dia 31 completa mais uma risouilha primavera a sr.ª D. Mariana de Oliveira Gomes, empregada do acreditado estabelecimento Jerónimo Pereira Mendes & C.ª, de Lisboa.

—Ainda neste dia 31 faz anos o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, industrial de padaria em Alcobaça.

DOENTES

Tem passado bastante incomodado de saúde o nosso bom amigo sr. Manuel Garrido Y Garrido, comerciante na capital, a quem desejamos pronto restabelecimento.

—Em Sarrazola tem estado doente dum pé o sr. Manuel Quintaneiro, para quem vai o desejo de umas melhoras.

NASCIMENTO

Com um feliz parto deu à dias uma criança do sexo masculino a esposa do sr. José Maria da Silva Pinho, de Sarrazola.

Tanto a parturiente como o recém-nascido, encontram-se bem, razão porque felicitamos os pais do novo Sarrazolense.

RETIRADAS

Depois de estar 3 semanas na companhia de sua família em Sarrazola, retirou-se à dias para Lisboa o nosso amigo sr. João Simões de Miranda.

—Também depois de uma longa estada em Sarrazola retirou-se à dias dali com destino ao Brazil, o sr. Manuel Lino.

ESTADAS

Estão em Cacia a passar algum tempo na companhia de sua família, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira, sua esposa e filhinho.

—Vinda de Lisboa, onde esteve um mês na companhia de sua família, já está na Quinta a menina Laurinda Nunes de Pinho.

—Também já está entre nós, depois de 17 dias de internado no Hospital Militar de Coimbra, onde teve duas juntas médicas e ficou isento do serviço militar, o nosso camarada António Ferreira Marques Damião, filho do nosso director.

Incêndio

No passado domingo dia 20, pelas 20 horas manifestou-se um violento incêndio em casa do sr. José Simões Peixinho, na Quinta.

Deu causa a este incêndio o descuido de quando a esposa daquelle, sr.ª Maria Clara ia dar de comer aos suínos, a luz com que se servia pegou-lhe em uma pouca de palha, que imediatamente se propagou ao telhado e daí ameaçava toda a casa.

Aos gritos que dali partiam, e pelo toque da sineta da capela, acudiu desde logo muito povo, que com aquela boa vontade de sempre, pouco tempo depois, estava o mesmo dominado; não sem que as chamas lambessem uma parte do telhado que ficou completamente destruído.

Os prejuizos que não estão cobertos por qualquer companhia, foram avaliados em 300 escudos.

RABISCOS

A entrevista

Porque não vieste? Esperei-te ontem tóda a tarde. Acendi a brazeira. Enchi a casa de flôres. Puz na minha frente o teu retrato, para que a ausencia fosse menos triste. Teus nele um sorriso que perdôa tudo quanto me tens feito sofrer. Mais não é possível, mas talvez seja o amôr, porque a felicidade nem na felicidade se conhece.

Conversámos muito—eu e o teu retrato, datado como primeiro beijo e duas palavras eternas, que não cabem na nossa vida, menos ainda no nosso destino.

O que eu lhe disse!... A medida que o tempo passava e tu não vinhas, a duvida e a ansiedade pousava sôbre o meu pobre coração.

Não consegui dominá-lo; uma onda de amargura crispou-me os lábios e não sei mesmo se chorei...

Então quiz recordar tódas as horas de beleza embriagante, ardente, que o teu amôr me tinha dado. Não foi possível! Como nas superfícies dos espelhos mortos, essas imagens perdiam a realidade, desvenecendo-se em sombras, fugitivas umas, mutiladas outras.

Até muito tarde esperei-te... Vi desaparecer na fria palidez do crepúsculo o teu retrato. Suavemente, extinguir-se no brazeiro a última labareda. Fechei os olhos, e, então, no meu silêncio dolorido o teu sorriso brilhou—tão lindo que perdoei os beijos que lhe roubaras.

Lisboa, 22 III-938.

Alexandre Lima.

Notícias de Vilarinho

Atós umas semanas de sofrimento no seu leito, faleceu no dia 10 do corrente na sua casa de Vilarinho o nosso estimado conterrâneo e bom amigo sr. Manuel de Oliveira, marido da sr. Mariana de Oliveira, pai dos srs. Manuel, Mariana, e Maria dos Anjos Oliveira.

O funeral do extinto teve lugar no dia 11 para o cemitério da nossa freguesia—Cacia—o qual foi muito concorrido por todo o povo deste lugar.

A tóda a família em luto, especialmente a viúva enviamos o nosso cartão de sentidos pesames.

—Na última semana experimentou algumas melhoras da grave doença que o tem retido na cama, o nosso prezado amigo sr. António Ferreira da Manca.

—Continua ainda muito doente o sr. Manuel Lopes da Cunha, (o Ferreira) por este ter dado uma queda de bicicleta em Esgueira.

—Depois de uns dias de estadia na capital a tratar dos seus negócios, está novamente em Vilarinho no seio de sua família, o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Manuel Lopes de Oliveira.—C.

Notícias de Angeja

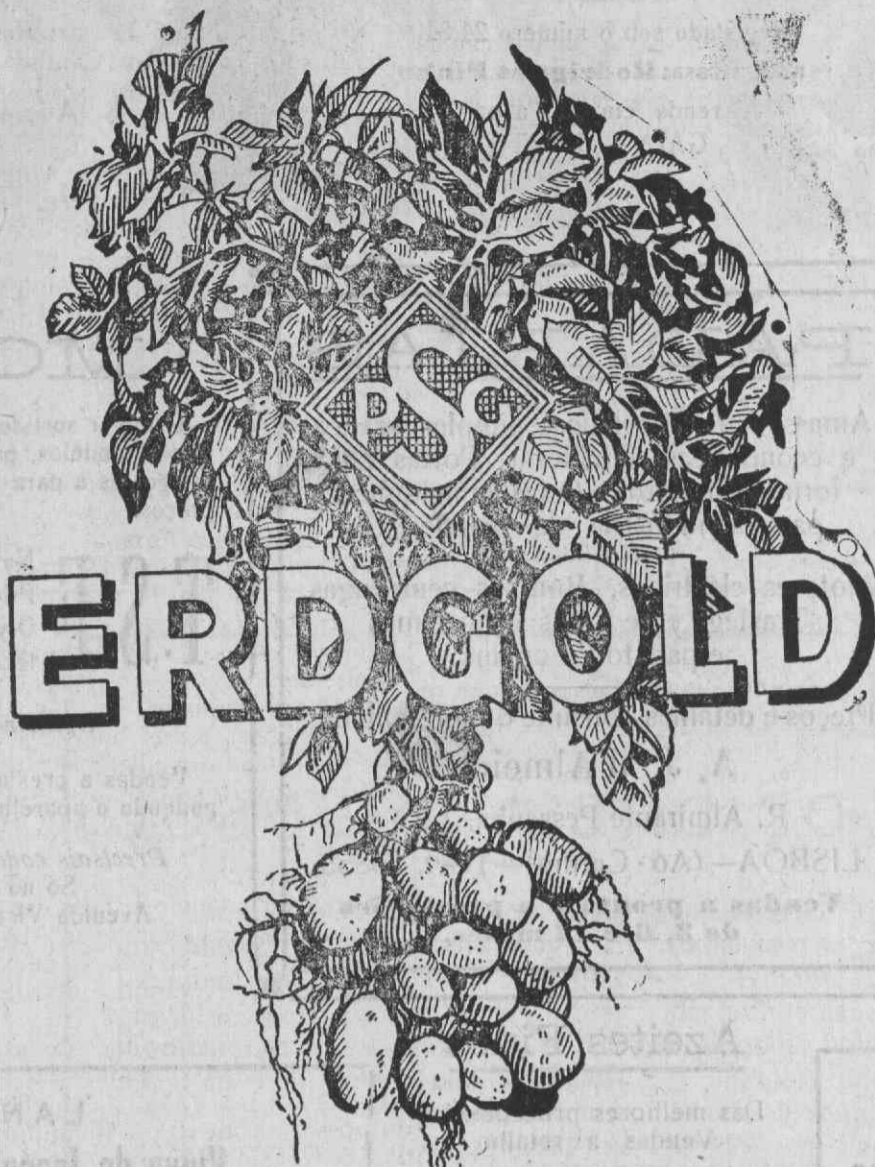
Depois de estar dois dias na sua casa de Angeja, após uma operação de que se sujeitou em Lisboa, faleceu no passado dia 16 com a idade de 59 anos a sr. Maria do Carmo Nogueira Souto, mãe da sr. Ana Nogueira Souto e Maria dos Anjos Souto, sogra dos srs. Eduardo Leite e António Nogueira da Silva, industriais.

O funeral da extinta senhora realizou-se no dia 17 com a assistência de muitas dezenas de

Aos Srs. Agricultores

Atenção

Não vos deixeis iludir com falsas afirmações!



Tendo retirado a Agência da inegalável batata de semente ORIGINAL-ERD GOLD (OURO DA TERRA) ao sr. João Quintas Delgado—Estrada de S. Bernardo—Aveiro, por ter chegado ao meu conhecimento que o referido senhor, valendo-se do ambiente e bom acolhimento que os srs. agricultores têm dispensado à autêntica ORIGINAL-ERD GOLD, estava vendendo BATATA DE CONSUMO NACIONAL como se se tratasse de verdadeiras batatas de semente, iludindo a boa fé dos srs. agricultores, previno a LAVOURA EM GERAL que deve recusar tóda e qualquer semente que o sr. Delgado venda com nomes supostos dizendo tratar-se das mesmas batatas de semente importadas pela minha firma, visto que a ERD GOLD (OURO DA TERRA) é uma variedade unicamente cultivada pela maior Companhia cultivadora de batatas de semente originais na Alemanha «POMMERSCHÉ SAATZUCHT G. m. b. H. —STEITIN».

Para evitar confusões e para que os srs. agricultores possam ter a certeza de adquirir a verdadeira batata de semente ORIGINAL-ERD GOLD (OURO DA TERRA) deverão, no seu próprio interêsse, fazer os seus pedidos directamente ao único importador para Portugal:

JOSE FERREIRA BOTELHO

PORTO --- LISBOA

Ou aos seus únicos representantes e depositários em Aveiro com depósito nas Quintans

BRUNO DA ROCHA & C.^A

a quem deverão também fazer os pedidos de tódas as batatas de semente legítimas estrangeiras da marca BOTELHO

EXCLUSIVOS: Gold-Saat (Semente d'ouro)---Regina 101---Earthsilver (Prata da terra)

Irlandesas Marca Ferradura: Up-To-Date, Great Scott, Kerr's Pink, King Edward, Majestic, Arran Consul, Arran Banner, Red King e Royal Kidney

Outras variedades: Odenwalder, Eigenheimer e Bintje da Frisia

Azonitrokal o melhor adubo para tódas as culturas e em especial para batatas

Peçam catálogos e mais informações a

BRUNO DA ROCHA & C.^A---AVEIRO---Telefone 105

concorrentes de Angeja e lugares próximos.

A tóda a família em luto os nossos sentidos pesames.

Tratou deste funeral a antiga e acreditada Agência Funerária de Guilherme Dias Capela.

—Com destino a Paço d'Arcos, onde é considerado industrial de panificação, saiu daqui no último dia 2 o nosso estimado amigo sr. Manuel da Silva Valente, para quem vão os nossos cumprimentos de uma feliz viagem.

—Na última semana deu entrada na «Casa de Saúde» de Esgueira, onde já sofreu uma operação com êxito, a esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Maio.

—A fim de se sujeitar ao tratamento da vista, seguiu para o Porto na última semana, a mãe do nosso prezado amigo sr. José Magalhães.

Á doente prontas melhoras.—C.

Notícias de Esgueira

Dizem-nos que da nova Junta de Freguesia, fazem parte, além doutros, os srs. Manuel Mateus Farto e Manuel Joaquim da Silva (o Rato), a escolha foi acertada, pois teremos que lhe tocar uma sonata ao ouvido no sentido de vermos realizada uma obra da qual, nem o sr. Sub-delegado de Saúde, cuja esta lhe diz respeito, nem o sr. Dr. Lourenço Peixinho tem feito caso, apesar de nos fartarmos de martelar nesse sentido: trata-se, sr. Farto e Rato, de se proceder, com a devida urgência, ao concerto do cano da fonte de Cima, pois aquilo tal qual está só prova duas coisas: «que a saúde pública é coisa que não nárea, ou então quando os esgueirenses pericem de água, que se arranjem como até aqui! Até o sr. Farto, por causa das mósca,

Notícias de Taboeira

Com a idade de 77 anos, faleceu aqui no dia 13 do corrente a sr. Ana Simões Bastos, viúva à 13 anos de Sebastião Marques; mãe dos srs. Silvério, Aurora, Rosa, Maria e Laurentino Matiques Bastos.

O funeral da extinta senhora que teve lugar no dia 14 à tarde, foi uma romagem de sentido pesar, incorporando-se no mesmo todo o povo de Taboeira e outro dos lugares vizinhos, dá-lhe a estima de que todos os seus

já manda a creada à fonte do meio, como temos notado.

Será por intermédio dos srs. Rato e Farto que a almejada fonte será desta vez reparada? Assim o esperamos.—C.

conterrâneos tinham pela falecida; pois no mesmo fizeram-se incorporar algumas coroas com sentidas dedicatórias oferecidas pelos filhos e pessoas amigas.

Conduziu a chave do ateu de seu genro muito amigo sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior.

A tóda a família em crepes, especialmente ao nosso amigo Migueis Júnior, aqui exaramos o nosso cartão de sentidos pesames. Tratou deste funeral a Agência Funerária de Américo Dias Capela—Esgueira.

—Hontem segunda-feira e hoje tem chovido torrencialmente, chuva esta que de à muito tempo vinha sendo desejada, pois alguns milhos já semeados, tendiam a não nascerem, tal tem sido o estio que estávamos atravessando.

Mas, ainda bem, que a Providencia se encarrega de nos dar e retirar o necessário à Vida.—C.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica
R. da Cascalheira, 33
TELEFONE BELEM 669
LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País
Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA, 56
PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

VINHO DO PORTO
Rainha Santa
Registado sob o número 24.840
antiga casa: **Rodrigues Pinho**
A' venda em lóaa a parte
GAIA — PORTO



Companhia de Seguros

A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim. — Capital 1:224 Contos
Reservas em 1936 — 32:400 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
Avenida da Liberdade, 18 — LISBOA

Tele. Lanoican
24570, 24784

BICICLETAS**A PRESTAÇÕES**

SEM AUMENTO DE PREÇO

12

Prestações mensais
e iguais desde

55\$00



Star, Thomam, Helios, Raleigh, Chandler,
Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO

116. R. do Crucifixo, 124 — Telef. 27027 — LISBOA

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais, Urinários,
Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro, e em Cacia as con-
sultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na
Rua Luís de Camões. Chamadas pelo telef. 195

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas
e económicas, Dividoras, Portas para
fornos, Cilindros e tôdas as máquinas
para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas,
Trasfega e de todos os sistemas
e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações
de 3, 6 e 12 meses.

MOBÍLIAS

O maior sortido, os mais
lindos modelos, para todos
os gostos e para todos os
preços. Oficinas de mercenaria,
colchoaria estofador e repa-
rações.

T.S.F.

Novos modelos para 1938
Pilot-Rádio, o melhor receptor americano
Olympia-Rádio, uma maravilha da
técnica alemã.

Aparelhos para tôdas as
Ondas
Correntes
Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pt la lotaria,
podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? Só no **Coutinho das Mobílias**
Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA

Moveis e DecoraçõesDA FABRICA **Alfredo Francisco da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não
perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais
baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
Telefone 2640 PORTO

Azeites Finos

Das melhores procedências
Vendas a retalho

Manuel Ventura

(390) Avenida Central—AVEIRO

Vende-se Um prédio em
Espinho, na rua
23 número 50.

Quem pretender pode dirigir-
se a Maria Amália Souto,
ANGEJA (392)

LANIFÍCIOS**Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo**

COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato vende.
Se lhe interessa comprar um fato, sol retudo, gabardine, vestido
ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão envia-
das na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um
cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

MUITO DINHEIRO

Só o tem quem jogar na casa
das sortes grandes de José Pedro.

R. do Ouro, 203 — LISBOA

NOVA AGENCIA FUNERARIA**Fonseca & Miranda**

Tem sempre em depósito urnas em mogno e pinho
caixões, mantos, semilhanas, corôas, etc. etc.
Chamadas a toda a hora e preços módicos.

SARRAZOLA—CACIA

Oficina de Fogo de Artifíciode—**José Soares Calçada**

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam se os mais artís-
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Casa de vinhos "A Fermelã"

= D E =

Ferreira & Madeira, Ld.^a

Vinhos e seus derivados das melhores regiões, Petiscos
regionais. Jogos lícitos e tabacos.

Rua Manuel Bernardes, 76=LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS**—TAGUS—**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 = Capital emitido e pago 500.000\$00
Fundos de reserva 6:700.000\$00

Séde no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS - Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Marítimos;
Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Se-
guros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diver-
sas modalidades. Agentes e Correspondentes nas prin-
cipais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar.

Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
çar passou. A comichão desaparece como por encau-
to. A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema, humido ou
sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?...
Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais
módicos preços as melhores qualidades de panos fa-
mília para lençóis. Colchas, cobertores etc.
Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.

Mattos & C.^a Ld.^a VILA NOVA DE GAIA**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moinhos de água, vento
e gado, carros volantes, etc. etc.

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS**Joaquim Ramalho & A. Ribeiro**

AGUEDA — BORRALHA

Encarregam-se da construção de padarias e fornos de
qualquer sistema, bem assim como do fornecimento de
todos os utensílios para as mesmas, tais como: macei-
ras, taboleiros, caixas para lotes, pás, etc.

NÃO
custa nada ser elegante

Os fatos feitos com os bons tecidos da miúba
fabricação conservam até ao fim a perfei-
ção do talhe e a frescura das cores.

Peça amostras e confronte qualidades e preços.

José Tavares Serra — COVILHÃ**Se V. Ex.^a Deseja Comprar**

Barbados americanos e Videiras enxertadas; Oliveiras,
Arvores de Fruto, de sombra ou florestais; Roseiras,
Craveiros, Dálias e Crisântemos, e outros não o faça
sem primeiramente consultar o meu catálogo que lhe
poderá ser útil e que o envio grátis.

MARIO MOTA R. Nova Sintra, 38—PORTO**Pensão Avenida**

de—BRUNO DA ROCHA

Expandidos e higiênicos quartos. Armazem de
mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128